SINTRENSE

NOTICIAS MADEIRA

ANÁLISE DE IMPRENSA

1997-04-27

São Vicente, 2
Sintrense, 1

Campo da Boaventura

Árbitro: Licínio Santos (Leiria)

Gil	Paulo
A. Jardim	Tomé
Sílvio I	Baltazar
Emanuel	Ricardo
Abel	Fernando
Eugénio (cap)	Luís
Bragança	Hugo
Carlos Duarte	Guimarães
Hélder	Valter
Henrique	Valada
Franquelim	Nando
Sérgio	Carlos
Allan	Paulo Vieira
Crispim	Rafael
Sílvio II	Zé Maria
Osvaldo	

Substituições: Valter por Zé Maria (55), Bragança por Sílvio II (70), Baltazar por Rafael (75).

Acção disciplinar: cartão amarelo para Henrique (30), Carlos Duarte (37), Hélder (41) Eugénio (43), Bragança (56).

Golos: Franquelim (14), Valada (43), Bragança (57).

VITÓRIA IMPORTANTE

Justiça na segunda metade

O São Vicente recebeu o Sintrense, do qual tinha más recordações, já que no último confronto entre estas duas formações os vicentinos saíram derrotados pela marca de 5-1.

- **Emanuel Figueira, o central dos vicentinos, foi sem sombra de dúvidas o melhor elemento da sua equipa.**

A formação local apresentou-se nesta partida com características muito defensivas, na tentativa de surpreender o seu adversário em lances de contra-ataque.

A vontade de vencer era visível em ambas as equipas, daí a qualidade do futebol praticado não ser a melhor.

A primeira situação de perigo aconteceu apenas quando decorriam 14 minutos e curiosamente resultou o primeiro golo para a formação do norte da ilha, apontado por Franquelim, que aproveitou da melhor forma uma grande confusão na área contrária.

Estava aberto o caminho para a vitória, apesar da turma forasteira ter igualado a partida, por intermédio de Valada, através da conversão da marca de uma grande penalidade.

No reatamento, os vicentinos entraram a todo o gás, na tentativa de ampliar o marcador. O São Vicente continuava a pressionar o seu adversário e adivinhava-se a todo o momento o segundo golo para a equipa madeirense, que surgiu aos 57 minutos, por intermédio do jovem Bragança, num remate desferido fora da área do guarda-redes Paulo, que nada pôde fazer.

O recuo estratégico dos locais fez com que a formação do Sintrense se instalasse no meio-campo contrário na procura do golo da igualdade, que esteve iminente quando Fernando num potente remate fez o esférico passar muito perto do poste direito da baliza à guarda de Gil.

O árbitro Licínio Santos, que viajou de Leiria, efectuou um trabalho aceitável, exceptuando algumas falhas técnicas, mas sem ter qualquer influência no resultado final.

FERNANDO CATANHO